

TERAPIA COM PRESSÃO POSITIVA E POSSÍVEIS RISCOS

Durante o uso de terapia com pressão positiva (PAP) a dispersão de partículas chega a atingir mais de um metro de distância, a depender do nível pressórico. O padrão de dispersão varia de acordo com o modelo de válvula exalatória de cada interface.

O ajuste inadequado da máscara contribui para a amplificação da dispersão de partículas no ambiente, assim como o seu tamanho e formato inadequados.

ORIENTAÇÕES PARA OS USUÁRIOS DE PAP PARA DRS SEM COVID-19

- o Manter o uso da terapia PAP normalmente;
- o Assegurar um bom ajuste da máscara para reduzir vazamentos não intencionais;
- o Assegurar o uso de máscara adequada à anatomia dos contornos faciais, minimizando vazamentos;
- o Intensificar a higiene de rotina de máscaras e acessórios;
- o Manter o quarto de dormir com ventilação natural;
- o Não compartilhar máscaras e equipamentos de PAP.
- o Intensificar a higiene de rotina de máscaras e acessórios com água limpa e sabão/detergente

ORIENTAÇÕES EM CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19, SEM SINAIS DE INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA

o O usuário de PAP que apresentar sintomas sugestivos de COVID-19 deve seguir as orientações do Ministério da Saúde e entrar em contato com um profissional de saúde;

o Deve-se fazer isolamento do paciente em outro cômodo, o tratamento com a PAP deverá ser mantido. Reforçar higiene do ambiente e manter janelas abertas. O uso de ar condicionado não é recomendado.

O isolamento é necessário, sempre!. Entretanto, caso o isolamento não seja possível o uso da PAP pode aumentar o risco do contágio aos demais residentes do domicílio. Nessa condição, a equipe multiprofissional deve avaliar a possibilidade de suspensão temporária do tratamento com PAP.

EM CASO DE INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA POR COVID-19

O tratamento de insuficiência respiratória por Covid-19 com dispositivos pressóricos utilizados para o tratamento de distúrbios respiratórios do sono, no ambiente familiar, **não é recomendado**.



Na vigência de sinais e sintomas de desconforto respiratório, o paciente deverá ser orientado a procurar imediatamente atendimento médico-hospitalar.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Os EPIs sugeridos para o atendimento são: touca, luvas, avental descartável, óculos e protetor facial filtrante (PFF2 ou N95). Usar calça comprida e calçados fechados, para evitar a exposição da pele.

Não há dados que assegurem a efetividade da reutilização do respirador N95 com sobreposição da máscara cirúrgica (que poderia ser substituída mais frequentemente). Porém, essa prática é adotada devido ao alto custo e escassez de EPIs.

Pacientes sintomáticos ou com confirmação de COVID-19 devem usar máscara cirúrgica. No caso de pacientes assintomáticos, o uso de máscara caseira de tecido tipo algodão e dupla, tem sido recomendado. Com exceção dos óculos de proteção e do respirador N95, que podem ser reutilizados, os demais EPIs devem ser imediatamente descartados após o atendimento.

ORIENTAÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DRS

Priorize o atendimento por teleconsulta, teleconsultoria e telemonitoramento.

O atendimento domiciliar ou em consultório deverá garantir todos os cuidados para prevenir a contaminação (uso de EPIs, álcool gel ou líquido a 70%, limpeza adequada das instalações e/ou do material em contato com o paciente).

o Paciente com sintomas respiratórios: ampliar os cuidados de proteção individual (manter distância mínima de 1,5 m sempre que possível e, se necessário, encaminhar o paciente para um serviço de saúde).

o Fisioterapeuta com sintomas respiratórios; não realizar atendimentos.

Teste/empréstimo de máscaras/traqueias mediante esterilização por Autoclave ou de acordo com as orientações de desinfecção/esterilização de cada fabricante. Caso contrário, sugerimos usar produtos novos para a adaptação.

Empréstimo/locação de dispositivos pressóricos multiusuários: feito mediante higienização completa de todas as superfícies com álcool 70% ou outras substâncias comprovadamente desinfetantes (ex.: quartenário de amônio, ácido peracético).

O uso de filtro antibacteriano é recomendado. Apenas considere o aumento da resistência no circuito (alguns aparelhos possuem a possibilidade de ajuste do sistema para considerar o aumento da resistência com o uso do filtro AB).

Adicionalmente, considere que não é recomendado o uso do filtro bacteriano junto com o sistema de umidificação.

Avalie a possibilidade de manter os dispositivos de terapia com PAP em um período de “quarentena” (pelo menos uma semana) antes de sua realocação, mesmo após higienização adequada.